



O PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES: TENSÕES E DISPUTAS E O DESAPARECIMENTO DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO DO ESPAÇO URBANO CAMPISTA

André Vasconcellos, Marcos A. Pedlowski,

A cidade de Campos dos Goytacazes localiza-se no Norte Fluminense, apresentando-se atualmente como polo econômico, político e comercial. Configura-se como um centro urbano regional. Historicamente, o município sofreu uma série de intervenções urbanas protagonizadas pelo Estado, que visavam ordenar o seu espaço. Nesse sentido, em 2012 sua prefeitura lançou o Projeto de Revitalização Urbana do centro histórico, cuja proposta envolvia não apenas reformas materiais na região onde foi aplicado, mas também a valorização do patrimônio do bairro. No que se refere ao patrimônio, o Centro de Campos se destaca por possuir um dos maiores conjuntos de arquitetura eclética do Brasil. O presente trabalho buscou investigar os impactos das obras de Revitalização Urbana no Centro de Campos, especificamente as relações estabelecidas entre a atuação do Estado e os proprietários dos imóveis inseridos na área afetada por este projeto. A metodologia da pesquisa se dividiu em quatro fases: Reconhecimento do Campo, Registro Imagético, Entrevista com informantes chave e mapeamento GPS. O Projeto de Revitalização Urbana teve como linha de ação a proposta de proteção ao patrimônio. Nesse sentido, é importante a figura do COPPAM, instância municipal destinada a proteção do patrimônio arquitetônico que seria responsável pelo cadastramento dos imóveis no escopo da proteção. De acordo com os dados levantados pela pesquisa não obstante haja a intenção por parte de autoridades, de proteger o conjunto dos edifícios históricos na cidade, muitos proprietários discordam desse posicionamento sendo crescentes os casos de degradação deliberada do patrimônio em Campos. Esta aparece ora sob a forma de incêndios, desabamentos clandestinos, ora sobre a forma de escapes burocráticos dos proprietários, que burlam as normas de proteção ao patrimônio. Além disso, como evidenciado pelo mapeamento, é constante a construção de estacionamentos onde antes havia imóveis tombados. Dessa forma, a pesquisa aponta para um conflito de interesses entre o Estado, e os proprietários privados e complementarmente para a inabilidade do órgão responsável efetuar a proteção ao patrimônio.

Palavras-chave: Patrimônio, Urbano, Conflito

Instituição de fomento: CNPq